

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. PEDRO**

**PENELA**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

**2024|2025**

**Equipa de Autoavaliação**

## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2. METODOLOGIA ADOTADA</b> .....	<b>7</b>
2.1 EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO .....	7
2.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	8
<b>3. BREVE APRESENTAÇÃO DO AEIDP</b> .....	<b>8</b>
3.1 NÚMERO DE ALUNOS/DISTRIBUIÇÃO POR CICLOS DE ENSINO E SALAS/TURMAS .....	8
3.2 NÚMERO DE TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR AO ENSINO BÁSICO .....	9
<b>4. RESULTADOS</b> .....	<b>9</b>
4.1 RESULTADOS ACADÉMICOS .....	9
4.1.1 <i>Ensino Pré-Escolar</i> .....	9
4.1.2 <i>Resultados do Ensino Básico Geral</i> .....	10
4.1.3 <i>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</i> .....	11
4.1.4 <i>Análise comparativa dos resultados académicos do triénio 2022/2025</i> .....	17
4.1.5 <i>Análise dos resultados das Provas Finais Nacionais do 3.º CEB - 9.º ano</i> .....	20
4.1.6 <i>Análise dos resultados das Provas de Aferição e das Provas Moda</i> .....	21
4.2 RESULTADOS SOCIAIS .....	21
4.2.1 <i>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</i> .....	21
4.2.2 <i>Cumprimento das regras e disciplina</i> .....	26
4.2.3 <i>Solidariedade e Cidadania</i> .....	28
4.2.4 <i>Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</i> .....	29
4.2.5 <i>Inserção dos alunos com PITVPE (Plano Individual de Transição para a Vida Pós-Escolar)</i> .....	29
<b>5. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE</b> .....	<b>29</b>
5.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE .....	29
5.2 VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS .....	32
5.3 CONTRIBUTO DA ESCOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ENVOLVENTE .....	33
<b>6. BIBLIOTECA</b> .....	<b>34</b>
<b>7. FORMAÇÃO</b> .....	<b>36</b>

<b>8. MONITORIZAÇÃO E MELHORIA</b> .....	<b>37</b>
<b>9. CONCLUSÃO</b> .....	<b>38</b>
<b>10. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>39</b>

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Cronograma das atividades - Ano Letivo 2024/2025 .....	8
Tabela 2 - Número de alunos .....	8
Tabela 3 - Taxas de sucesso no 1.º CEB .....	17
Tabela 4 - Taxas de sucesso no 2.º CEB .....	18
Tabela 5 - Taxas de sucesso no 3.º CEB .....	19
Tabela 6 - Taxas de sucesso no Ensino Básico .....	20
Tabela 7 - Resultados das Provas Finais do 3.º ciclo .....	20
Tabela 8 - Projetos Etwinning .....	23
Tabela 9 - Erasmus+ - Mobilidades.....	24
Tabela 10 - Pontos Fortes e Áreas de Melhoria .....	38

## Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número de salas (Educação Pré-Escolar) e Turmas do AEIDP - Triénio 2022/25 .....	9
Gráfico 2 - Percursos diretos de sucesso no Ensino Básico.....	10
Gráfico 3 - Alunos com ASE (A e B) e Medidas CPCJ .....	11
Gráfico 4 - Distribuição das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.....	13
Gráfico 5 - Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão .....	13
Gráfico 6 - Sucesso dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT.....	14
Gráfico 7 - Distribuição dos alunos de Quadro de Mérito por ciclos de Ensino .....	16
Gráfico 8 - Número de ocorrências e medidas disciplinares no Ensino Básico - Triénio 2022/25 .....	27

## Siglas e Acrónimos

AEIDP – Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (Penela)

ASE – Ação Social Escolar

BE – Biblioteca Escolar

CE – Centro Escolar

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CPCJ – (Jovens, 2022-25) (Instituto de Avaliação Educativa, 2022-25) (Direção do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, 2022-25) (Ágora, 2022-25)

DGEEC – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

EDD – Equipa de Desenvolvimento Digital

GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

IA – Inteligência Artificial

*INNOVAR* - Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa

*INNOVAR* PAA – Solução Integrada de Gestão Escolar Pedagógica e Administrativa – Plano Anual de Atividades

MISI – Sistema de Informação onde são recolhidos dados da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

MSAI - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

OPE – Orçamento Participativo das Escolas

PAA – Plano Anual de Atividades

PE – Projeto Educativo

PEI – Programa Educativo Individual

PIT – Plano Individual de Transição

PITVPE – Plano Individual de Transição para a vida Pós-escolar

PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

QM – Quadro de Mérito

QMA – Quadro de Mérito Académico

QMV – Quadro de Valor

QMD – Quadro de Mérito Desportivo

RTP – Relatório Técnico-Pedagógico

*“A Escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da sociedade, do mundo, de si mesmos.”*

*Paulo Freire*

## 1. Introdução

---

O presente relatório reporta ao ano letivo 2024/2025, 3.º ano do mandato, havendo comparação sempre que se considerar pertinente, com os anos letivos anteriores, numa perspetiva global.

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, procedemos à análise e reflexão sobre o nosso desempenho educativo, tendo em vista a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem dos nossos alunos. Neste relatório, apresentaremos os resultados obtidos, as práticas identificadas como boas, bem como propostas de melhoria, com o objetivo de promover uma educação cada vez mais eficaz e inclusiva, promovendo o sucesso educativo de todos os alunos.

## 2. Metodologia Adotada

---

### 2.1 Equipa de Autoavaliação

No ano letivo 2024/2025, a equipa de autoavaliação do AEIDP era constituída pelos seguintes elementos:

- Diretora: Fernanda Dias
- Equipa de Autoavaliação: Ana Branco, João Dias e Margarida Guedes
- Equipa alargada:
  - ✓ Representantes do Pessoal Docente: Ana Cristina Oliveira (Pré-Escolar) e Clara Valada (1.º CEB)
  - ✓ Pessoal Não Docente: Carla Inácio (Assistente Operacional) e Vítor Franco (Assistente Técnico - Chefe dos Serviços Administrativos)
  - ✓ Representantes dos Pais/Encarregados de Educação: Joaquim Horta, Rosa Luís e Lurdes Teodósio

O presente relatório foi elaborado pela Equipa Restrita. Para a sua elaboração foram consultados os relatórios das estruturas do AEIDP, as plataformas oficiais (*MISI*, *InfoEscolas* e *INOVAR*) e todos os documentos e legislação necessários, tendo os dados constantes, nessas fontes, sido posteriormente burilados, analisados e devidamente apurados conforme se pode constatar pelo documento ora apresentado.

## 2.2 Atividades Desenvolvidas

No ano letivo 2024/2025, a equipa desenvolveu as seguintes atividades, de acordo com o cronograma que se segue:

	Ano Letivo 2024/2025											
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Atualização do Regimento da EAA												
Elaboração do modelo de autoavaliação												
Elaboração/Aprovação do Plano de Ação Estratégico												
Reuniões formais/informais												
Aplicação dos questionários google forms												
Análise e interpretação de dados recolhidos (PA, PFC)												
Elaboração do Relatório da EAA												
Divulgação dos dados à comunidade educativa												

Tabela 1 - Cronograma das atividades - Ano Letivo 2024/2025

## 3. Breve apresentação do AEIDP

### 3.1 Número de alunos/Distribuição por ciclos de ensino e salas/turmas

No final do ano letivo, o número de alunos do Agrupamento por ciclo de ensino era o que se mostra na tabela seguinte:

Ciclo de Ensino	Número de alunos		
	2022/23	2023/24	2024/25
Pré	104	107	102
1.º CEB	127	147	162
2.º CEB	69	68	61
3.º CEB	108	112	115

Tabela 2 - Número de alunos

Fonte: Inovar

Da análise da Tabela 2 verificou-se um aumento, do número de alunos, ao longo do triénio, essencialmente, no 1.º CEB.

### 3.2 Número de turmas do Pré-Escolar ao Ensino Básico

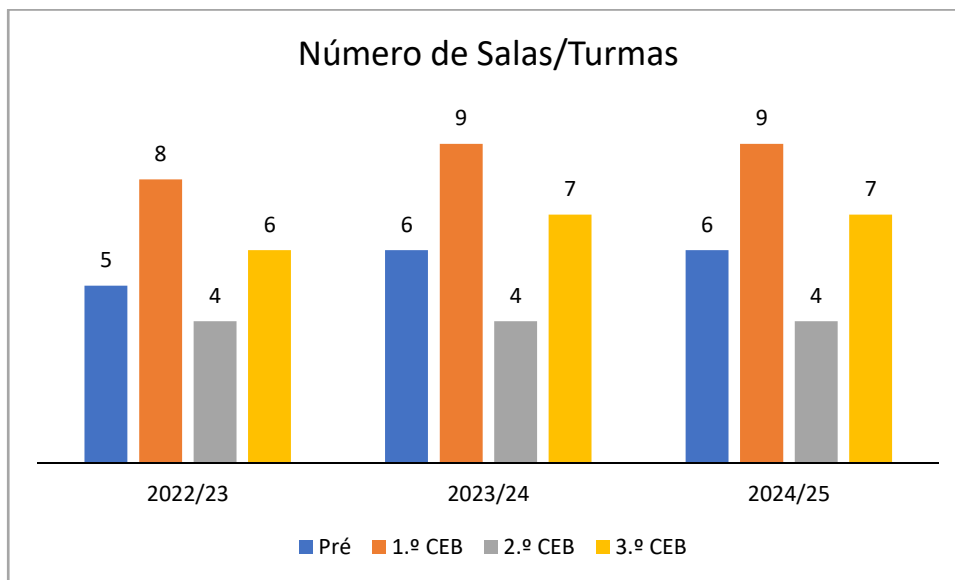


Gráfico 1 - Número de salas (Educação Pré-Escolar) e Turmas do AEIDP - Triénio 2022/25

Do Gráfico 1 pode constatar-se que o número de salas/turmas manteve-se estável ao longo do triénio 2022/25.

## 4. Resultados

### 4.1 Resultados Académicos

#### 4.1.1 Ensino Pré-Escolar

A avaliação das crianças na Educação Pré-Escolar visa apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos de acordo com as necessidades e interesses das crianças. Entende o desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução da criança. Considera os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados e tem um carácter contínuo, formativo e holístico, valorizando-se os progressos das crianças e a sua participação no processo avaliativo.

A maioria das crianças da Educação Pré-Escolar atingiram as aprendizagens que se pretendiam promover, nas diferentes faixas etárias, pelo que o balanço global foi positivo.

No triénio 2022/25, a percentagem de crianças que se encontravam dentro do considerado expectável para a sua faixa etária situa-se no intervalo 86,92% e 88,46%. Para esta qualidade contribuíram as medidas de promoção do sucesso, tais como, terapias; acompanhamento pelo SNIPI, pela educação especial e pelo SPO e coadjuvações.

É de salientar que dentro do número de crianças aquém do expectável, existem crianças abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, com patologias associadas.

As áreas, mais forte e menos forte, variam consoante a faixa etária das crianças.

#### 4.1.2 Resultados do Ensino Básico Geral

##### Percursos diretos de sucesso

O Gráfico 2 mostra a percentagem de alunos da escola que concluiu o:

- ✓ 1.º ciclo até 4 anos após a entrada no 1.º Ano;
- ✓ 2.º ciclo até 2 anos após a entrada no 5.º Ano;
- ✓ 3.º ciclo até 3 anos após a entrada no 7.º Ano.

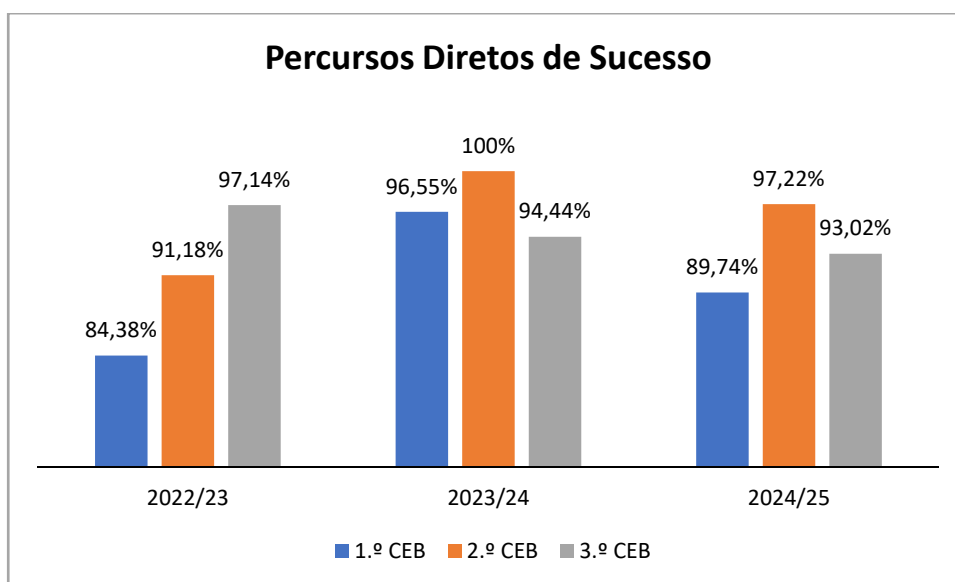


Gráfico 2 - Percursos diretos de sucesso no Ensino Básico

Da análise gráfica anterior pode aferir-se que a taxa de percursos diretos de sucesso situa-se acima dos 89% nos três ciclos de ensino. A diminuição registada no ano letivo 2024/25 está diretamente relacionada com a entrada de alunos estrangeiros no agrupamento, os quais já possuíam retenções nos países de origem.

#### 4.1.3 Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante.

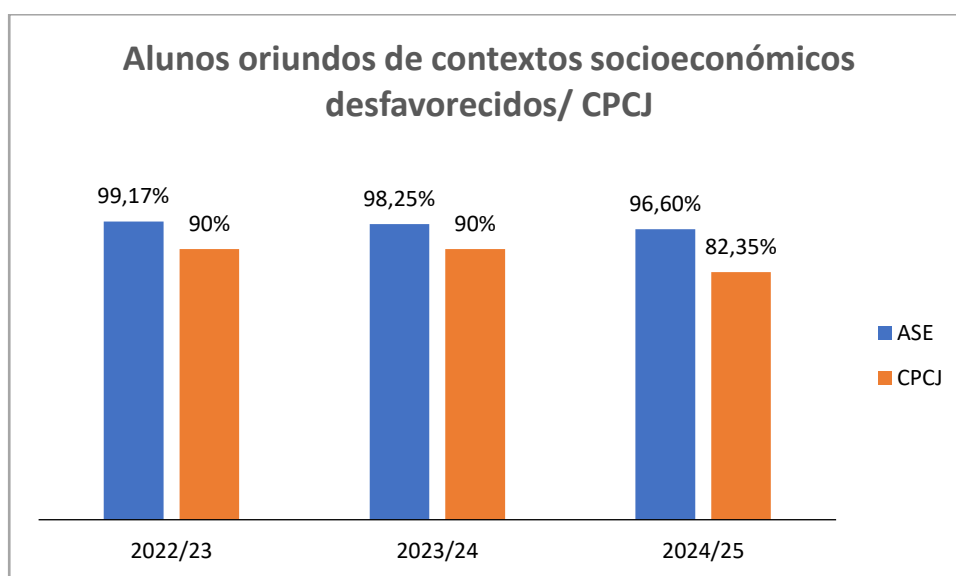


Gráfico 3 - Alunos com ASE (A e B) e Medidas CPCJ

Relativamente aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, no que concerne a auxílios económicos/ação social escolar – **ASE (A e B)**, verifica-se uma tendência ligeiramente decrescente ao longo do triénio, passando de 99,17% em 2022/23 para 96,60% de sucesso em 2024/25. Apesar da redução de 2,57 pontos percentuais, o indicador mantém-se em valores muito elevados, o que traduz continuidade e eficácia na implementação das medidas de apoio social aos alunos.

No que respeita aos resultados obtidos pelas crianças/jovens acompanhadas(os) pela **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco - CPCJ**, observa-se estabilidade nos dois primeiros anos letivos, mas uma redução significativa em 2024/25, correspondendo a uma descida de 7,65 pontos percentuais. Esta quebra deve-se também ao facto do ingresso tardio no agrupamento e/ou no sistema educativo português. Apesar disso, os valores são satisfatórios, demonstrando compromisso institucional com a equidade, inclusão e proteção social dos alunos. Os resultados sugerem, contudo, a necessidade de reforçar mecanismos de monitorização e comunicação entre os diferentes intervenientes, nomeadamente Serviços Sociais, Direção, CPCJ e técnicos especializados.

O AEIDP tem recebido **alunos de origem imigrante**, tendo este número vindo a aumentar ao longo do triénio 2022/25, passando de 60 alunos oriundos de 12 países diferentes, em 2022/23 para 72, oriundos de 13 países distintos, em 2024/25, provenientes, maioritariamente, do Brasil e Angola. É preocupação do agrupamento acolher estes discentes, garantindo que se sintam bem-vindos, apoiados e integrados na escola. Uma das primeiras medidas prende-se com a sessão de boas vindas, visita guiada às instalações escolares e orientação/esclarecimentos à família. O agrupamento disponibiliza PLNM, de acordo com o nível de proficiência dos alunos, pretendendo-se facilitar a comunicação, assegurando a sua gradual integração na comunidade educativa, respeitando a diversidade. O AEIDP preocupa-se em disponibilizar aos alunos as informações e os apoios necessários à sua plena integração. Pretende orientar tanto os alunos imigrantes como as suas famílias, fornecendo informações essenciais sobre o ambiente escolar e os recursos de apoio disponíveis, dotando-os de ferramentas que lhes proporcionem maior autonomia e maior confiança.

No sentido de operacionalizar a plena integração dos alunos no sistema educativo português foi elaborado um plano de acolhimento a alunos migrantes, no final do ano letivo transato.

No triénio 2022/25, dos alunos que beneficiaram de PLNM, apenas um não obteve sucesso educativo.

No triénio 2022/25 foi implementado a atribuição de **suplemento alimentar** (programa de reforço alimentar), gerido com as receitas próprias do AEIDP. Com este programa, pretendeu-se salientar a importância do pequeno-almoço e apoiar os alunos oriundos de famílias mais vulneráveis possibilitando-lhes o acesso a essa refeição assim como ao lanche.

Este programa alimentar mostrou-se extremamente eficaz e benéfico para a saúde e bem-estar dos nossos alunos, sendo de manter no próximo ano letivo.

## Resultados dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e/ou Plano Individual de Transição (PIT)

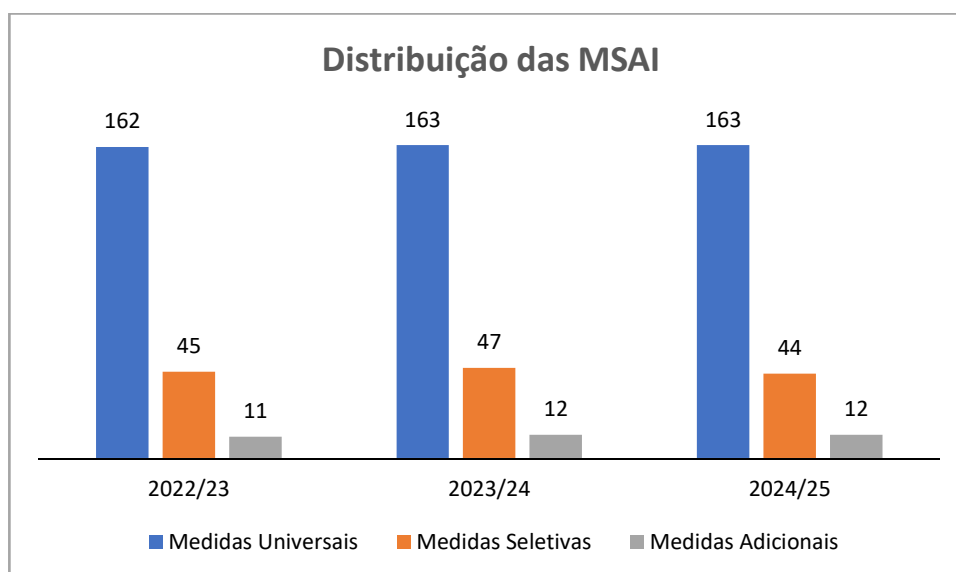


Gráfico 4 - Distribuição das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Ao longo do triénio 2022/25 foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, para um universo de 162 alunos, em 2022/23 e 163 nos restantes anos letivos, desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo.

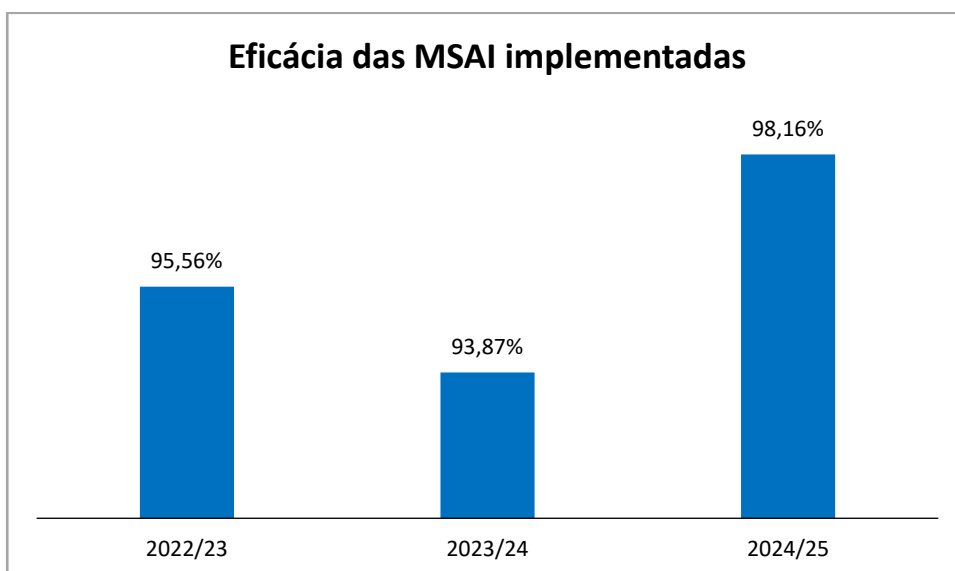


Gráfico 5 - Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Da análise do gráfico anterior, conclui-se que ao longo do triénio, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas, revelaram-se eficazes na maioria dos casos. A taxa de eficácia situa-se acima dos 93% nos três anos letivos, atingindo a percentagem mais elevada (98,16%) em 2024/25.

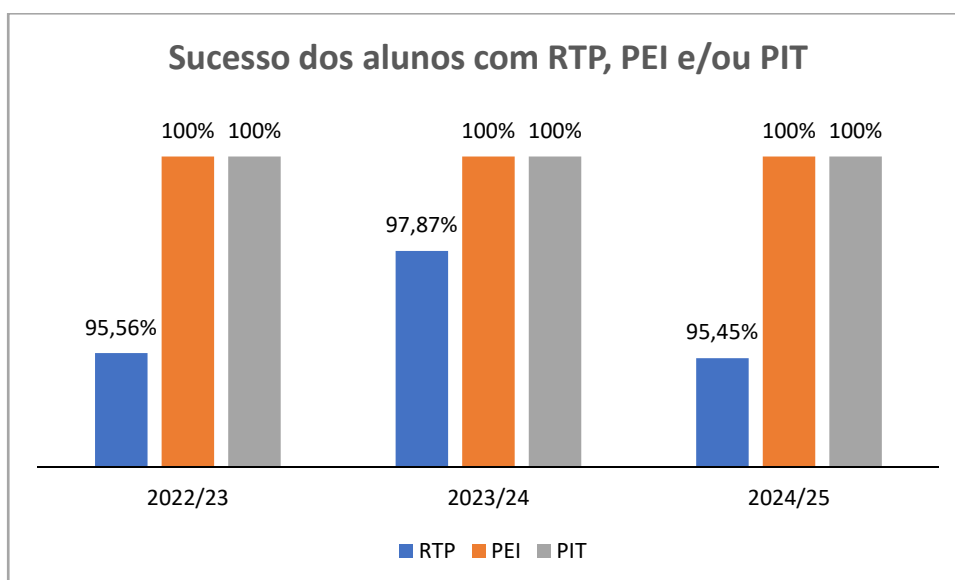


Gráfico 6 - Sucesso dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT

A análise dos indicadores de sucesso escolar relativos aos alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente, com **Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)**, **Programa Educativo Individual (PEI)** e **Plano Individual de Transição (PIT)**, evidencia resultados globalmente muito positivos ao longo dos três anos letivos em análise.

No que se refere aos alunos com **RTP**, observa-se uma taxa de sucesso elevada, acima dos 95%, nos três anos letivos, embora com pequenas variações. Em 2024/25, verifica-se uma ligeira diminuição para 95,45%, que, apesar de representar uma pequena quebra percentual, mantém o desempenho dentro de um patamar de excelência e demonstra estabilidade nos resultados alcançados.

Relativamente aos alunos com **PEI** e **PIT**, a tendência mantém-se em todos os anos letivos analisados, com 100% de sucesso.

De forma global, os resultados demonstram que as práticas inclusivas e as medidas de suporte à aprendizagem implementadas no agrupamento têm tido impacto muito positivo no sucesso escolar e na integração dos alunos com medidas adicionais. A consistência das taxas de sucesso reflete o empenho dos docentes e técnicos, a articulação eficaz entre os diferentes intervenientes educativos e o compromisso institucional com a equidade e a qualidade das aprendizagens. De salientar a articulação da EMAEI com os vários técnicos e professores que acompanharam os alunos.

No ano letivo de 2024/25, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) procedeu à **monitorização da implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva** (atual Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho). Para a concretização deste processo, foram elaborados questionários através da plataforma *google forms*, com base no Sistema de Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva, desenvolvido

especificamente para Portugal pela European Agency for Special Needs and Inclusive Education. Os questionários foram posteriormente aplicados aos diferentes intervenientes educativos, nomeadamente PD, Alunos do 3.º ciclo, Pais/EE, PND, Técnicos e Direção, permitindo assim obter uma visão abrangente e representativa sobre o grau de implementação e o impacto das práticas de educação inclusiva no agrupamento.

Da análise dos resultados, retiraram-se as seguintes conclusões:

- Direção, pessoal docente, alunos, pais/EE, técnicos e pessoal não docente têm pontos de vista comuns ou muito próximos relativamente à educação inclusiva e educação de qualidade. A educação inclusiva e a qualidade da educação são entendidas como estando interrelacionadas.

- Direção, pessoal docente, pais/EE e técnicos partilham opiniões semelhantes na necessidade e importância da mobilização de recursos humanos para prestar apoio.

- Direção, pessoal docente, técnicos e pessoal não docente consideram que os profissionais de apoio são em número insuficiente para as necessidades do AEIDP.

- Na globalidade, os inquiridos consideram que a escola/AEIDP presta apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais: identifica barreiras à sua aprendizagem, utiliza o sistema de suporte de abordagem multinível, decide, em articulação com os pais/alunos/outros, sobre as medidas mais adequadas às necessidades individuais dos alunos e estabelece parcerias com a comunidade, entre outros aspetos.

- Os docentes e outros profissionais colaboram para proporcionar apoio individualizado aos alunos.

- Na globalidade, os alunos consideram que são envolvidos em todo o processo educativo, concordando que têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista, que as suas vozes são consideradas e valorizadas e que é assegurada a sua participação na comunidade escolar. Contudo, alguns pais/encarregados de educação não sentem totalmente que as suas opiniões são tidas em conta, apesar de uma boa percentagem considerar que têm a oportunidade de tomar decisões informadas sobre o futuro educativo do seu filho/educando.

- O pessoal docente considera que o AEIDP disponibiliza ofertas de formação em educação inclusiva, que os docentes são convidados a participar em atividades ou ações sobre educação inclusiva e são encorajados a participar em programas de mobilidade sobre educação inclusiva. No entanto, o pessoal não docente considera que a escola/AEIDP não lhes disponibiliza/assegura a oferta de oportunidades de formação contínua/desenvolvimento profissional em educação inclusiva suficiente.

- Os alunos consideram que existem mecanismos para garantir o sucesso de todos.

## Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência (Quadro de Mérito)

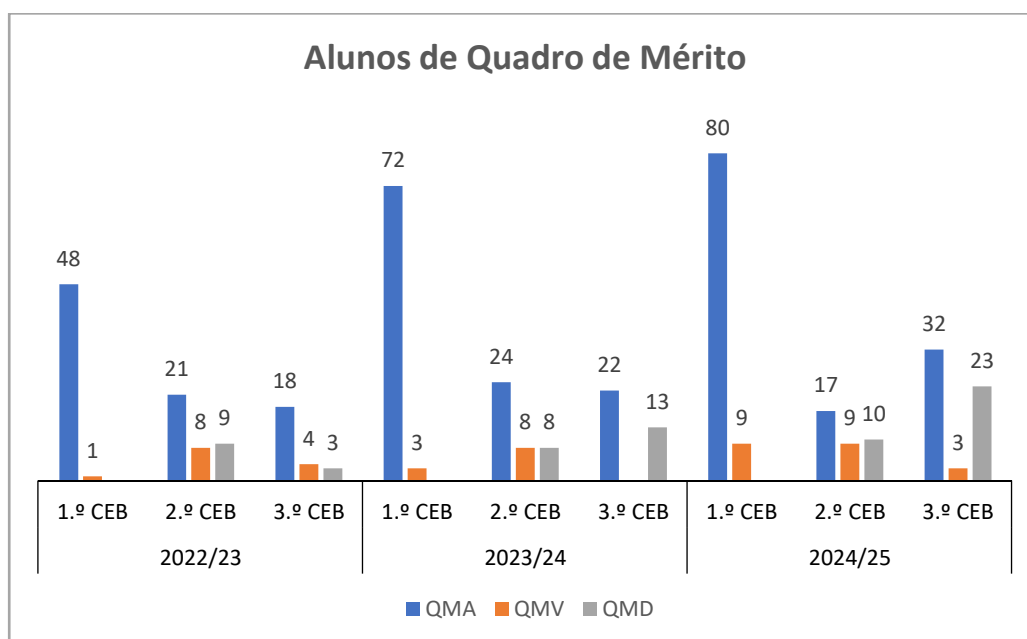


Gráfico 7 - Distribuição dos alunos de Quadro de Mérito por ciclos de Ensino

Fonte: Listagem de alunos que integraram o QM do AEIDP; Atas de CT

O Quadro de Mérito do AEIDP destina-se a distinguir alunos que frequentam o 1.º, 2.º ou 3.º Ciclos do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro. É organizado anualmente, no final do 2.º semestre, por anos de escolaridade, e contempla as seguintes categorias: **Quadro de Mérito Académico, Quadro de Mérito de Valor e Quadro de Mérito Desportivo.**

Neste contexto, e tendo em conta o exposto no Gráfico anterior, constata-se que no que respeita o QMA, no 1.º e 3.º CEB, registou-se um aumento do número de alunos que integraram este quadro. Contudo, no 2.º CEB verificou-se uma diminuição no último ano letivo.

Relativamente ao QMV, no 1.º CEB verificou-se um aumento do número de alunos que integrou este quadro. No 2.º CEB registou-se um ligeiro aumento em 2024/25 e no 3.º CEB, verificou-se uma oscilação ao longo do triénio.

Quanto ao QMD, no 2.º CEB a tendência mantém-se ao longo dos diferentes anos letivos e no 3.º CEB registou-se um aumento significativo, passando de 3 para 23 alunos em 2024/25.

#### 4.1.4 Análise comparativa dos resultados académicos do triénio 2022/2025

De forma a efetuar uma análise comparativa dos resultados académicos dos anos letivos 2022/23, 2023/24 e 2024/25 apresenta-se de seguida uma análise transversal (taxas de sucesso e nacional) nos diferentes ciclos de ensino.

	Ano letivo 2022/23					Ano letivo 2023/24					Ano letivo 2024/25				
Ano de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	Global	1.º	2.º	3.º	4.º	Global	1.º	2.º	3.º	4.º	Global
Sucesso (AEIDP) %	100,00	97,14	100,00	100,00	<b>99,29</b>	100,00	94,29	100,00	96,55	<b>97,71</b>	100,00	97,78	95,0	87,18	<b>94,99</b>
Nacional %	100,00	96,00	98,30	97,70	<b>98,00</b>	100,00	95,40	98,30	98,00	<b>97,93</b>	100,00	95,1	98,1	97,8	<b>97,75</b>

Tabela 3 - Taxas de sucesso no 1.º CEB

Fonte: Dados do MISI

O 2.º ano apresentou alguma variabilidade nos resultados. Embora tenha registado uma ligeira quebra no segundo ano do triénio, recuperou no último, aproximando-se da média nacional. Esta oscilação sugere a necessidade de continuidade no reforço das aprendizagens e da consolidação de competências básicas.

O 3.º ano revelou um percurso globalmente positivo. A descida no último ano letivo poderá relacionar-se com fatores pontuais, mas não compromete o desempenho global do ciclo, que se mantém muito satisfatório.

O 4.º ano registou uma evolução menos favorável, verificando-se uma redução progressiva ao longo do triénio. No último ano letivo registou-se uma quebra acentuada (87,18%). Este resultado requer uma análise mais aprofundada, uma vez que se trata de um ano de transição de ciclo, podendo refletir dificuldades acumuladas ou alterações nas dinâmicas de turma. Este facto deve-se, também, ao ingresso tardio de alunos neste ano de escolaridade e oriundos de sistemas de ensino diferentes do português.

Em síntese, o triénio 2022/25 evidencia excelentes resultados no 1.º ciclo, com taxas de sucesso geralmente acima da média nacional. Contudo, observa-se uma tendência de ligeira descida no desempenho global, particularmente em 2024/25, associada essencialmente ao 4.º ano. Mantém-se,

no entanto, um elevado padrão de qualidade educativa, refletindo o empenho das equipas docentes e a eficácia das práticas pedagógicas implementadas.

A taxa global de sucesso, no triénio 2022/25, neste ciclo de ensino é de 97,33%, estando em linha com a nacional, pelo que se pode inferir que as estratégias implementadas estão a surtir efeito.

Ano de Escolaridade	Ano letivo 2022/23			Ano letivo 2023/24			Ano letivo 2024/25		
	5.º	6.º	Global	5.º	6.º	Global	5.º	6.º	Global
Sucesso (AEIDP) %	100,00	100,00	<b>100,00</b>	100,00	100,00	<b>100,00</b>	100,00	97,22	<b>98,61</b>
Nacional %	96,30	95,80	<b>96,05</b>	96,00	95,40	<b>95,70</b>	96,3	95,3	<b>95,8</b>

Tabela 4 - Taxas de sucesso no 2.º CEB

Fonte: Dados do MISI

O 5.º ano manteve, ao longo de todo o triénio, uma taxa de sucesso de 100%, superando a média nacional. Estes resultados demonstram uma forte adaptação dos alunos à transição para o 2.º ciclo, bem como a eficácia das práticas pedagógicas implementadas nas áreas disciplinares e no apoio à integração dos novos alunos.

O 6.º ano apresentou igualmente resultados muito positivos, com 100% de sucesso em 2022/23 e 2023/24 e uma ligeira descida para 97,22% em 2024/25, valor ainda superior à média nacional (95,3%). Apesar da ligeira redução, os resultados continuam a evidenciar elevada consolidação das aprendizagens e sucesso generalizado na conclusão do ciclo.

Em síntese, durante o triénio 2022/25, o AEIDP registou taxas globais de sucesso muito elevadas no 2.º ciclo: 100% em 2022/23 e 2023/24, e 98,61% em 2024/25, sempre acima da média nacional. Estes dados refletem um desempenho de excelência e estabilidade, sustentado por práticas pedagógicas eficazes, um acompanhamento contínuo e uma transição de ciclo bem estruturada.

	Ano letivo 2022/23				Ano letivo 2023/24				Ano letivo 2024/25			
Ano de Escolaridade	7.º	8.º	9.º	Global	7.º	8.º	9.º	Global	7.º	8.º	9.º	Global
<b>Sucesso (AEIDP) %</b>	100,00	91,43	100,00	<b>97,13</b>	96,97	97,67	100,00	<b>98,21</b>	100,00	96,77	100,00	<b>98,92</b>
<b>Nacional %</b>	93,40	94,30	90,06	<b>92,59</b>	93,30	94,50	90,70	<b>92,83</b>	93,2	94,8	88,9	<b>92,3</b>

Tabela 5 - Taxas de sucesso no 3.º CEB

Fonte: Dados do MISI

O 7.º ano registou resultados de excelência ao longo do triénio, com 100% em dois dos anos letivos. Em todos os anos, o desempenho do AEIDP superou a média nacional. Estes resultados revelam uma transição muito positiva para o 3.º ciclo, com uma adaptação eficaz às novas exigências curriculares e metodológicas.

O 8.º ano apresentou uma evolução favorável ao longo do triénio. Esta progressão traduz uma melhoria consistente do desempenho académico, aproximando-se e mesmo superando a média nacional nos dois últimos anos.

O 9.º ano manteve taxas de sucesso muito elevadas, sempre acima dos valores nacionais. Estes resultados evidenciam excelente preparação dos alunos para o final do ensino básico, refletindo um trabalho eficaz de consolidação e acompanhamento no momento de transição para o ensino secundário. Em síntese, o 3.º ciclo apresentou, no triénio 2022/25, taxas de sucesso globais muito superiores à média nacional. Observa-se estabilidade e progressiva melhoria, sobretudo no 8.º ano, confirmando a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido e a consistência do percurso escolar dos alunos do AEIDP.

	Ano letivo 2022/23	Ano letivo 2023/24	Ano letivo 2024/25
<b>Sucesso (AEIDP) %</b>	98,81%	98,64%	97,51
<b>Nacional %</b>	95,55%	95,47%	95,28

Tabela 6 - Taxas de sucesso no Ensino Básico

Fonte: Dados do MISI

Ao longo do triénio 2022/25, o AEIDP manteve taxas de sucesso muito elevadas, sempre acima da média nacional.

- Ano letivo 2022/23: 98,81% de sucesso global, superior à média nacional de 95,55%.
- Ano letivo 2023/24: ligeira descida para 98,64%, ainda acima da média nacional (95,47%).
- Ano letivo 2024/25: redução mais visível para 97,51%, mas permanecendo acima da média nacional (95,28%).

Esta evolução revela uma ligeira tendência de descida, sobretudo no último ano, mas mantém-se um nível de desempenho global muito positivo. Estes resultados refletem consistência pedagógica, eficácia das estratégias educativas e a capacidade do AEIDP de superar sistematicamente os valores médios nacionais, apesar das oscilações naturais entre anos letivos.

#### 4.1.5 Análise dos resultados das Provas Finais Nacionais do 3.º CEB - 9.º ano

	Ano letivo 2022/23		Ano letivo 2023/24		Ano letivo 2024/25	
	AEIDP	Nacional	AEIDP	Nacional	AEIDP	Nacional
<b>Português</b>	61%	61%	62%	59%	63%	58%
<b>Matemática</b>	47%	43%	58%	51%	62%	52%

Tabela 7 - Resultados das Provas Finais do 3.º ciclo

Fonte: Relatório de Monitorização e REPA

O desempenho do AEIDP em Português apresenta uma tendência ligeiramente ascendente ao longo do triénio. Estes resultados indicam uma melhoria gradual no aproveitamento dos alunos, com o AEIDP a superar consistentemente a média nacional nos dois últimos anos. A progressão, embora moderada, reflete a eficácia das práticas pedagógicas e do acompanhamento contínuo na disciplina.

Em Matemática, os resultados revelam uma evolução mais expressiva e positiva. Esta subida significativa mostra uma melhoria consistente nas competências matemáticas dos alunos, sugerindo que as estratégias de reforço e consolidação de conteúdos estão a ter impacto positivo. O AEIDP supera a média nacional em todos os anos, com uma diferença crescente, refletindo resultados muito encorajadores nesta área crítica. Ao longo do triénio, os resultados nas provas finais nacionais mostram que o AEIDP:

- Mantém um desempenho igual ou superior à média nacional às disciplinas analisadas;
- Apresenta uma tendência de melhoria constante, mais visível em Matemática;
- Demonstra impacto positivo das práticas pedagógicas e do acompanhamento académico, especialmente nas áreas fundamentais do currículo.

#### 4.1.6 Análise dos resultados das Provas de Aferição e das Provas ModA

A análise dos resultados das Provas de Aferição e das Provas ModA encontra-se espelhada em relatório com a reflexão dos Departamentos aos quais pertencem as disciplinas implicadas e registada em ata do Conselho Pedagógico.

## 4.2 Resultados Sociais

### 4.2.1 Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

- **Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos**
- **Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania**
- **Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola**
- **Percentagem de alunos retidos por faltas**
- **Participação dos alunos em programas de mentoria**

O número 1 do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, considera o Plano Anual e Plurianual de Atividades do Agrupamento como um instrumento de planeamento e autonomia das escolas, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O PAA tem também como referenciais as Aprendizagens Essenciais, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Orientações para a Autonomia e Flexibilização Curricular e para a Educação para a Cidadania - ENEC, bem como as parcerias existentes que concorrem para o enriquecimento curricular ou para apoiar as famílias em horário pós-escolar.

O PAA resulta das propostas de atividades indicadas pelos Departamentos Curriculares, Áreas Disciplinares e Estruturas Educativas do Agrupamento, sendo algumas realizadas em parceria com entidades locais, tais como a Câmara Municipal de Penela, o Centro de Saúde, a Associação de Pais, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ), a Biblioteca Municipal, o Instituto de Apoio à Criança, os Bombeiros Voluntários, a GNR e o Centro de Formação Nova Ágora, entre outras.

A sua concretização implica muito trabalho dos docentes, não docentes e parceiros, mas permitem dar um maior significado prático e contextualizado dos saberes teóricos, contribuindo para as aprendizagens, para a promoção do sucesso educativo e para uma escola inclusiva.

A equipa multidisciplinar integra técnicos de psicologia, terapia da fala e mediação socioeducativa, e são essenciais para a promoção do bem-estar dos nossos alunos e, conseqüentemente, para a promoção do sucesso escolar.

O município propôs ao AEIDP um conjunto de projetos e atividades, alguns financiados pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIMRC). Destacam-se, por exemplo:

- Atividades de animação e apoio à família (AAAF) para as crianças do Pré-Escolar;
- Atividades de complemento à Família (CAF) para as crianças do 1.º CEB;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1.º CEB.

Na concretização das dimensões estratégicas, e alinhadas com a missão do AEIDP na concretização dos princípios da sua visão, o PE do AEIDP define para o desenvolvimento da sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, quatro linhas de ação relacionadas com os objetivos estratégicos, a saber:

OE1 – Educação e qualidade – engloba as taxas e a qualidade de sucesso dos alunos, a cidadania responsável, as ferramentas e segurança digital;

OE2 - Inclusão e Bem-estar – engloba o ambiente escolar, a integração e inclusão, a família;

OE3 – Gestão e comunicação – engloba os recursos humanos, as lideranças, as parcerias e os projetos, os circuitos de comunicação;

OE4 – Monitorização e autoavaliação – engloba os procedimentos e práticas, o impacto e a disseminação das práticas de autoavaliação.

Das atividades realizadas, ao longo do triénio, verificou-se que os alunos foram o maior público-alvo, tendo-se realizado atividades em todos os anos de escolaridade, desde o pré-escolar ao 3.º CEB, dinamizadas pelos vários Departamentos. No que diz respeito à modalidade das atividades, foram valorizados todos os projetos em parcerias com entidades externas. Relativamente aos objetivos do Projeto Educativo presentes, destacaram-se atividades no âmbito dos seguintes objetivos estratégicos: OE1-C - Cidadania Responsável; OE2-B - Integração e Inclusão; OE2-A - Ambiente Escolar e OE1-B - Qualidade do sucesso.

No que respeita às categorias/modalidades, destacaram-se com maior percentagem as seguintes: convívio/comemoração, atividades desportivas, visitas de estudo e exposições/mostra.

Destaca-se a realização de um número significativo de atividades realizadas em todos os ciclos de ensino no âmbito da “Conceção da Cidadania”, relacionadas com os diferentes domínios da EECE, nomeadamente, Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde, Literacia Financeira e Voluntariado.

Ao longo do triénio 2022/25 foram desenvolvidos vários projetos e mobilidades de alunos, pessoal docente e técnicos, no âmbito do Projeto Etwining e do Programa Erasmus+, conforme as tabelas seguintes.

<b>Etwining</b>				
<b>Ano Letivo</b>	<b>Projeto</b>	<b>País/Escola</b>	<b>N.º de alunos</b>	<b>N.º de professores</b>
2022/23	“I Teach My Family, My Family Teachs Me”	Portugal (6 escolas) e Turquia (1 escola)	30	4
	“Flying High Together”	Portugal, Espanha, Dinamarca, Malta e Irlanda	36	3
2023/24	-----	-----	-----	-----
2024/25	“Read Me”	Portugal (5 escolas) e Itália (3 escolas)	25	6
	“Grandma’s Kitchen”	Portugal, Georgia, Chéquia, Macedónia, Irlanda e Roménia	10	1

**Tabela 8 - Projetos Etwining**

Erasmus+				
Ano Letivo	Mobilidade	País	N.º de alunos	N.º de professores
<b>Projeto KA122: “Construindo Novos Horizontes”</b>				
2022/23	Projeto KA1: Project management for cross-cultural Exchange projects in Europe	Grécia	-----	2
	Projeto KA1: Inclusion Starts With I – Learning To Live Togheter	Malta	-----	4
	Projeto KA1: Strategic Management	Dinamarca	-----	4
	Projeto KA2: “Motivation Brings Sucess”	Turquia	-----	5
2023/24	Projeto KA1: Interactive Techonologies For The Future Classroom	Bélgica	-----	4
	JobShadowing – “Forest School”	Finlândia	-----	4
	JobShadowing – “Práticas de Inclusão”	Espanha	-----	2
	“Alunos como agentes de mudança”	Irlanda	10	2
<b>Projeto KA122: “Consolidando Novos Horizontes”</b>				
2024/25	CRS-01- Soft Skills for the 21st Century: 4Cs Communication, Collaboration, Critical Thinking, Creativity	Croácia	-----	3
	CRS-02 Designing Inclusive Learning Environments to Support all Students	França	-----	3
	CRS-03 Classroom Management Solutions for Teachers: New Methodologies, Effective Motivation, Cooperation and Evaluation Strategies	Espanha	-----	5
	CRS-04 Innovative Educational Leadership: Your Soft Skills Toolkit	Irlanda	-----	2
	JobShadowing -01 Inclusão, metodologias ativas, cidadania ativa	Alemanha	-----	3
	JobShadowing -02 Inclusão, metodologias ativas, cidadania ativa	Dinamarca	-----	3

Tabela 9 - Erasmus+ - Mobilidades

De realçar, também, a participação dos alunos em atividades no âmbito da Segurança na internet (Mês da Cibersegurança e Dia da Internet Mais Segura), promovidas pela Seguranet e da atribuição do Selo de Ouro de Segurança Digital “eSafety Label”.

As diferentes **estruturas e órgãos da escola** são compostos pelos membros da comunidade educativa que, através dessa representatividade, podem colaborar e contribuir para a prossecução dos interesses do AEIDP. Assim, a respeito da participação dos alunos, destacou-se a sua participação nas seguintes:

1. **Assembleia de Delegados** com a periodicidade de uma vez por semestre. Os delegados/subdelegados de todas as turmas do 2.º e 3.º ciclos participaram e tiveram oportunidade de apresentar situações e sugestões de melhoria, bem como discutir ideias que foram apresentadas.
2. **Assembleias de Turma**, no 1.º, 2.º e 3.º CEB.
3. **Conselho Eco Escolas**, com a participação de docentes de todos os ciclos, do pessoal não docente e do Município, e onde os alunos dos 2.º e 3.º CEB do AEIDP têm representação.
4. **Orçamento Participativo das Escolas**, com a representação dos alunos do 3.º CEB.
5. **Parlamento de Jovens** com a representação dos alunos do 3.º CEB.
6. **Assembleia Municipal de Jovens**, no biénio 2023/25, com a representação dos alunos do 3.º CEB.
7. **Associação de Estudantes**, constituída no ano letivo 2024/25, com a representação dos alunos do 3.º CEB.
8. **Miúdos a Votos**, com a participação dos alunos de 6.º ano.
9. **Conselho Geral** – Permite convidar alunos a participar, sempre que se julgue pertinente.

No que respeita a **alunos retidos/não aprovados por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas**, é uma situação que não se verificou em nenhum ciclo de ensino, no triénio 2022/25.

**Participação dos alunos em programas de mentorias:** O **projeto de mentorias #Estoucontigo**, teve início no ano letivo 2020/21 e foi implementado pela mediadora socioeducativa, em parceria com o GAAF e o IAC.

Ao longo do triénio foram realizadas pela Mediadora Socioeducativa diversas atividades promotoras de bem-estar psicológico, de fomento de competências sociais e de articulação/envolvimento da comunidade, nomeadamente:

- Semana da Não Violência e da Paz na Escola - “Paz, como se faz?”;
- Realização da Sessão "Dar voz às emoções", dirigida a pais do CE do Espinhal, em articulação com as professoras Titulares de Turma- Intervenção em episódios de conflitos, recorrendo a sessões de mediação individuais ou em pares com alunos;

- Intervenção em turmas de 1.º ciclo com o Projeto “Dar voz às emoções”;
- Acompanhamento/monitorização do projeto de Mentorias #EstouContigo - sessões de formação;
- Acompanhamento do projeto e organização/dinamização do Dia dos Mentores;
- Dinamização do GAAF de “porta aberta” - atendimento a alunos/EE/docentes/AO em diferentes situações;
- Em colaboração com a Equipa PADDE organizou sessões no âmbito da comemoração do “Dia da Internet Mais Segura” e que foram dinamizadas pela GNR – Escola Segura;
- Participou nas atividades do mês da Cibersegurança;
- Dinamização da página de Instagram do GAAF para uma comunicação mais próxima com alunos e famílias/comunidade;
- Articulação com a Direção, Coordenadora de GAAF, Coordenadora de DT, Coordenadora do PES, Educação Especial, Biblioteca Escolar, bem como com os Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma, Docentes e Assistentes Operacionais.

O trabalho desenvolvido no Agrupamento, a procura do apoio no âmbito da Mediação Escolar tem crescido, quer por parte dos alunos por sua iniciativa, quer por parte das famílias e dos docentes, o que tem permitido intervir de forma mais precoce nas situações identificadas, com impacto ao nível do bem-estar e do sucesso escolar. Esta é uma medida que deveria ser considerada de carácter permanente e integrada no Agrupamento. A instabilidade e incerteza são fatores que causam constrangimento e condicionam a perspetiva de continuidade e de planificação para o próximo ano letivo de todos os projetos já desenvolvidos.

No âmbito deste projeto realizou-se o Dia dos Mentores.

De um modo geral, continuou-se a desenvolver um trabalho que teve um impacto bastante significativo ao nível do bem-estar, inclusão e do sucesso escolar.

#### **4.2.2 Cumprimento das regras e disciplina**

- **Ocorrências e medidas disciplinares: Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias**
- **Normas e Código de Conduta**
- **Formas de tratamento dos incidentes disciplinares**

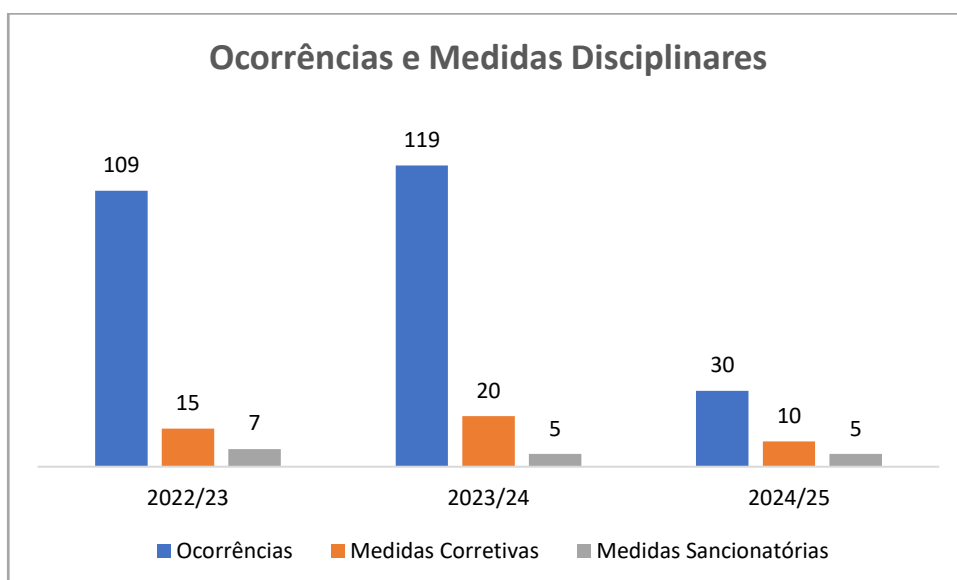


Gráfico 8 - Número de ocorrências e medidas disciplinares no Ensino Básico - Triénio 2022/25

No que respeita ao cumprimento de regras, verificou-se um decréscimo significativo do número de ocorrências e medidas disciplinares no final do triénio, embora com algumas oscilações. De realçar, que a percentagem no último ano letivo foi superior aos anteriores, dado que o universo das ocorrências é menor.

De acordo com o exposto, conclui-se que os discentes nem sempre cumpriram as regras exigidas, apresentando, por vezes, comportamentos pouco assertivos. Todas as situações foram devidamente encaminhadas e implementadas estratégias adequadas à mitigação deste problema, nomeadamente através da realização de ações de sensibilização pelo Psicólogo Escolar e Mediadora Socioeducativa; de assembleias de turma, no tempo de DT/T, com o diretor de turma; da assembleia de delegados; da integração de alunos no Programa de Mentoria; da implementação da medida Tutoria Autorregulatória e da realização de reuniões intercalares, com a participação dos alunos.

Foram também analisados e debatidos os deveres dos alunos constantes no Estatuto do Aluno e o Código de Conduta do AEIDP, no sentido de promover comportamentos adequados e, conseqüentemente, a **melhoria da percentagem de alunos cumpridores**. Outra estratégia foi a incrementação dos contactos frequentes com os respetivos encarregados de educação, solicitando a sua colaboração na responsabilização dos seus educandos.

Para além da medida corretiva de “Ordem de saída de sala de aula” – aplicada pelo respetivo professor foram, ainda, aplicadas pela Senhora Diretora, medidas disciplinares corretivas e sancionatórias (repreensão registada e suspensão até três dias). Salienta-se ainda que é no 3.º CEB que se verifica a maior percentagem de alunos que cumpriram medidas disciplinares sancionatórias.

### 4.2.3 Solidariedade e Cidadania

- **Trabalho voluntário**
- **Ações de solidariedade**
- **Ações de apoio à inclusão**
- **Ações de participação democrática**

Ao longo do período em análise, e tendo por referência o *INNOVAR PAA*, constatamos que:

- Ações de solidariedade e trabalho voluntário registaram-se em todos os anos de escolaridade. O Agrupamento aderiu a peditórios, integrou a equipa do Banco Alimentar contra a fome; elaborou e atribuiu o Cabaz de Natal e Árvore Solidária; atividade “Natação Solidária” dirigida à comunidade educativa; participação na Caminhada contra o lixo – Plogging, em articulação com o Projeto Cidadania Consciente e demais parceiros; Caminhada pelo Coração, em articulação com o PES e o Centro de Saúde; Campanha papel por alimentos e Atividade intergeracional em parceria com o CLDS; Atividade no âmbito da Cidadania, mais concretamente, Interculturalidade.

- As ações de participação democrática têm tido especial ênfase no percurso dos alunos. Destacam-se práticas como: eleição do delegado e subdelegado desde o 1.º CEB; assembleias de delegados dos 2.º e 3.º CEB; assembleias de turma em todas as turmas do ensino básico; participação no projeto Parlamento dos Jovens; participação no Conselho Eco Escolas; participação no Concurso “Miúdos a Votos”; participação no Orçamento Participativo de Escola; Assembleia Municipal de Jovens; eleição do melhor desenho para integrar o cartaz da “Feira Medieval”.

- O apoio à inclusão é atualmente uma imposição legal, que entrou em vigor com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e a responsabilidade da escola neste âmbito é acrescida. Assim, destacam-se as seguintes ações de apoio à inclusão: ASE para alunos com medidas adicionais; disponibilização de uma sala específica para acolhimento de um aluno com paralisia cerebral; afetação de recursos humanos para apoio aos alunos (assistentes operacionais, docentes, terapeuta da fala, psicólogo, mediadora socioeducativa) e apoio a alunos com PLN; tutorias autorregulatórias (aproveitamento e/ou comportamento) que favoreceram a procura de soluções para as dificuldades curriculares, para a organização pessoal e para a estabilidade emocional; coadjuvação em algumas disciplinas, articulação com o CRI da CerciPenela para disponibilização dos apoios técnicos; integração de mais disciplinas no currículo dos alunos com medidas adicionais; integração dos alunos nas atividades do PAA da turma e atividades dinamizadas na sala de apoio com a participação dos alunos.

#### 4.2.4 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Percentagem de alunos que concluíram o 9.º ano no triénio 2022/25 – 100%

Percentagem de alunos que prosseguiram para o 10.º ano no triénio 2022/25 – 100%

#### 4.2.5 Inserção dos alunos com PITVPE (Plano Individual de Transição para a Vida Pós-Escolar)

No triénio 2022/25, todos os alunos com PITVPE prosseguiram estudos para o 10.º ano enveredando pelo ensino profissional.

## 5. Reconhecimento da Comunidade

---

### 5.1 Grau de satisfação da comunidade

- **Perceção dos alunos acerca da escola**
- **Perceção do pessoal docente acerca da escola**
- **Perceção do pessoal não docente acerca da escola**
- **Perceção dos encarregados de educação acerca da escola**
- **Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola**

O Grau de satisfação dos alunos e dos parceiros resulta da implementação de questionários, sendo sempre propósito do Agrupamento promover a equidade e a inclusão, respeitando a diversidade.

De seguida, apresenta-se o grau de satisfação do PD, PND, EE, Alunos e Parceiros resultante da análise de questionários passados no ano letivo 2024/25.

**PESSOAL DOCENTE:** Número de respondentes – 21

- a) **Na acessibilidade** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Muito Satisfeito”, verificando-se, apenas duas respostas de “Insatisfeito” no item “*facilidade para apresentar reclamações, melhorias e sugestões, quando necessário*”.
- b) **Satisfação global com a escola**, a resposta mais dada foi “Muito Satisfeito” em todos os itens.
- c) **Serviços gerais**, a resposta mais dada foi “Muito Satisfeito” em todos os itens.
- d) **Outros Serviços**, a resposta mais dada foi “Satisfeito” ou “Muito Satisfeito” em todos os itens.
- e) **Desenvolvimento da carreira** – A resposta mais dada é “Muito Satisfeito”, registando-se apenas 2 “Muito Insatisfeito” (*Política de gestão de recursos humanos da escola*).

- f) **Desenvolvimento da carreira: Níveis de motivação** – As respostas mais dadas são “Muito Motivado”.
- g) **Satisfação com a gestão e os sistemas de gestão** - As respostas mais dadas são “Muito Satisfeito”.
- h) **Satisfação com a liderança (gestão de topo)** – A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Muito Satisfeito”.
- i) **Satisfação com a liderança (gestão de nível intermédio)** - A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Muito Satisfeito”.

**PESSOAL NÃO DOCENTE:** Número de respondentes – 24

- a) **Na acessibilidade** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Satisfeito”. Contudo, registou-se, ainda, um número significativo de respostas “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Disponibilização da informação*).
- b) **Satisfação global com a escola**, a resposta mais dada foi “Satisfeito”. No entanto, registou-se, também, um número significativo de respostas “Muito Insatisfeito” (*Nível de envolvimento do PND na escola e na respetiva missão, Envolvimento do PND nos processos de tomada de decisão, Envolvimento do PND em atividades de melhoria e Envolvimento do PND na autoavaliação da escola*).
- c) **Serviços gerais**, a resposta mais dada foi “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito” em todos os itens, registando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Serviço de reprografia, Biblioteca Escolar, Igualdade de tratamento face a outros utentes, Recetividade face às suas necessidades e preocupações, Esclarecimento de dúvidas prestado e Tempo de resposta às suas solicitações*).
- d) **Outros Serviços** – A maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”.
- e) **Desenvolvimento da carreira** – A resposta mais dada é “Satisfeito”, registando-se um número significativo de respostas “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” nos diferentes itens.
- f) **Desenvolvimento da carreira: Níveis de motivação** – As respostas mais dadas são “Motivado”/ “Muito Motivado”.
- g) **Satisfação com a gestão e os sistemas de gestão** - As respostas mais dadas são “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”, verificando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” nos vários itens.
- h) **Satisfação com a liderança (gestão de topo)** – A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Satisfeito”, registando-se respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Aceita críticas construtivas, Aceita sugestões de melhoria, Encoraja a confiança mútua e o respeito, Promove/propõe formação e Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas*).
- i) **Satisfação com a liderança (gestão de nível intermédio)** - A resposta mais dada em todos os itens em análise foi “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, registando-se um

número significativo de respostas “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” em todos os itens.

#### **ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO:** Número de respondentes – 95

- a) Na **acessibilidade e transportes** a resposta mais dada nos diferentes itens foi “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”, registando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” (*Facilidade de estacionamento, clareza e acessibilidade dos documentos disponibilizados e Clareza da informação disponível online*).
- b) Em relação à **Imagem global da escola**, a resposta mais dada foi “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”, registando-se algumas respostas de “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” (*Igualdade de tratamento face a outros utentes, Esclarecimento de dúvidas, Transparência da escola (sobre o seu funcionamento, decisões, aquisições, etc), Respeito pelos valores humanos e Envolvimento da escola com a comunidade em que está inserida*).
- c) Relativamente ao **grau de satisfação dos serviços gerais**, a maioria das respostas enquadram-se no “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”. A resposta “Não Sei”, na maioria dos itens, também é representativa. Regista-se respostas de “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” (*Refeitório, SPO, AAAF, CAF, Vigilância e Segurança na Escola*).
- d) No que respeita ao **serviço educativo**, a maioria das respostas enquadram-se no “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”, verificando-se respostas de “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” em todos os itens.
- e) Em relação ao **envolvimento e participação**, a maioria das respostas situam-se no “Satisfeito”/“Muito Satisfeito”, registando-se respostas de “Muito Insatisfeito”/“Insatisfeito” em todos os itens, à exceção do item *Trabalho dos representantes dos pais e encarregados de educação*.

#### **ALUNOS:** Número de respondentes – 58

- a) O **grau de concordância** com o PE, PADDE, RI e Código de Conduta é “Concordo”/“Concordo Completamente”, na maioria dos casos. No entanto, no que concerne ao *conhecimento do PADDE*, registaram-se 10 respostas “Discordo”. No *apoio ao estudo em casa, possuir computador e internet*, as respostas enquadram-se no “Concordo”/“Concordo Completamente”.
- b) Na **acessibilidade**, a maioria das respostas dadas foram “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, registando-se respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Facilidade de estacionamento*).
- c) No **envolvimento e participação**, a maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, em todos os itens.
- d) No que respeita **os serviços**, a maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”. Contudo, registou-se um número significativo de respostas

“Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Bufete, Reprografia, Vigilância na escola, Higiene na escola, e Higiene nos WC*).

- e) Em relação à **sala de aula**, a maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, verificando-se respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Incentivo dos professores para melhoria do desempenho escolar e Resolução das situações de indisciplina*).
- f) Quanto à **imagem global da Escola**, a maioria das respostas dadas foram de “Satisfeito”. Destacam-se respostas de “Muito Insatisfeito”/ “Insatisfeito” (*Simpatia dos funcionários, Igualdade de tratamento e Adequação do comportamento dos alunos nos diferentes espaços escolares*).

**PARCEIROS:** Número de respondentes – 6 (Todos)

- a) **O grau de concordância** com os documentos orientadores é “Sim”/ “Parcialmente”.
- b) Quanto à **satisfação global com a escola**, todas as respostas dadas foram de “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”.
- c) No **envolvimento e participação**, a maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, em todos os itens.
- d) Na **acessibilidade**, a maioria das respostas dadas foram “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”, em todos os itens.
- e) No que respeita **os serviços**, a maioria das respostas enquadra-se no “Satisfeito”/ “Muito Satisfeito”.

## 5.2 Valorização dos sucessos dos alunos

- **Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos**
- **Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais**

Valorizar os sucessos dos alunos do AEIDP é uma estratégia que tem sido plenamente assumida e, neste sentido, está instituído o Quadro de Mérito, nas vertentes: QMA, QMV e QMD, sendo esse reconhecimento efetuado publicamente na Gala da Educação no início do ano letivo seguinte.

Os docentes demonstram preocupação com o feedback de qualidade aos alunos, para apoiar e promover o desenvolvimento da sua autorregulação da aprendizagem.

As crianças e os alunos são envolvidos em diversas iniciativas de âmbito cultural, desportivo e recreativo, que promovem e favorecem os valores da cidadania, solidariedade e respeito. São exemplos, a Semana da Ciência; realização de Semanas e Festas temáticas como a Semana da Paz e da Não Violência, Semana da Saúde Mental e da Alimentação; Dia Internacional dos Direitos Humanos; o Dia dos Mentores; a Festa de

Natal; o Desfile de Carnaval; o Mês da Leitura; o Projeto Desporto Escolar; a Feira Medieval; o Parlamento dos Jovens. Outras atividades e projetos, tais como *Erasmus+*, Programa Eco-Escolas (atribuição de bandeira verde), Clube da Ciência - CCVnE, Clube Europeu, Educação para a Saúde, entre outros, contribuem para fortalecer a educação cívica e ambiental. A formação pessoal e social dos alunos é também adquirida mediante a sua participação ativa em campanhas solidárias (Banco Alimentar, Cabazes de Natal, Árvore Solidária, entre outras) destinadas a ajudar pessoas carenciadas.

Em parceria com o Município e a CerciPenela é organizada a atividade “As férias quando nascem são para todos” proporcionando atividades a alunos com necessidades educativas profundas, durante duas semanas das férias de verão.

A divulgação das iniciativas e dos trabalhos dos alunos em exposições a par da publicação das atividades internas em órgãos de comunicação social - jornais locais e regionais, na página *Web* e no *Facebook* do AEIDP, no *Instagram* do GAAF e no Jornal Escolar *Pé-Nela*, são outros modos de estimular o sucesso e projetar a imagem do Agrupamento no exterior. Outras iniciativas que cumprem com esses objetivos são a Academia de Cordas e o Espaço da Dança.

É assegurado aconselhamento de carreira aos alunos, sobretudo nos anos de tomadas de decisão: Orientação profissional e o SPO organiza o Certame das Profissões.

### **5.3 Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente**

- **Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional**
- **Envolvimento da escola em iniciativas locais**
- **Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade**
- **Participação de adultos em ofertas de educação e formação**
- **Participação da comunidade local em iniciativas de caráter formativo organizadas pela escola**

A nível de reconhecimento da comunidade, destacamos, essencialmente, as seguintes distinções:

- Galardão Eco-Escolas;
- Escola Saudável – nível avançado;
- Distinção Escola Amiga da Criança (vários Projetos);
- Selo eTwinning;
- Escola SaudávelMente;
- Selo Segurança Digital, eSafety Label de Ouro;

- Escola sem Bullying.

As BE têm efetuado um percurso significativo de apoio à Comunidade Educativa com ações que vão ao encontro das necessidades de alunos e professores. Exemplo disso é a promoção/participação de variadas iniciativas e projetos que visam o enriquecimento do currículo e a promoção do sucesso escolar, sem esquecer os pais/EE como é disso exemplo a Academia Digital para Pais.

O AEIDP envolveu-se em várias iniciativas locais, tais como, Projeto Cidadania Consciente, Caminhadas Solidárias (Plogging e Pelo Coração), Natação Solidária, Desfile de Carnaval, Feira Medieval, atividades intergeracionais em parceria com a Universidade Sénior e com o CLDS.

No que respeita à disponibilização de espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade, o agrupamento recebeu equipas desportivas para a realização de torneios diversos (basquetebol, voleibol, futebol e badminton), em parceria com o Município de Penela. Recebeu, ainda, um grupo de jovens no âmbito da “Missão País”. Disponibiliza espaços adequados para a Academia de Cordas, Espaço da Dança e CATL da Cáritas.

Ao longo do triénio têm frequentado o AEIDP alunos na modalidade de Ensino Doméstico.

Foi disponibilizada pelo AEIDP formação para pais/EE, designada por Academia Digital para Pais, dinamizada pela EDD. Contudo, as sessões de esclarecimento/informativas não foram realizadas, nos últimos dois anos, dado o número muito reduzido de inscrições.

A comunidade local participou em iniciativas de carácter formativo promovidas pelo AEIDP, tais como, Fóruns da Educação de Penela; Programa Leitura em Família; workshop no âmbito da Cidadania - atividade com as famílias de alunos, Interculturalidade, sessões de esclarecimento pelo GAAP.

## 6. Biblioteca

---

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

In Manifesto da IFLA/Unesco: a biblioteca escolar no ensino-aprendizagem para todos (2000)

As opções e ações que se desenvolveram ao longo do ano triénio 2022/2025, tiveram por base os documentos estruturantes do Agrupamento, o Plano de Melhoria 23/25 e as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares.

As atividades e projetos constantes nos respectivos Planos Anuais de Atividades abrangeram os quatro domínios de ação da biblioteca propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares: Currículo, Literacias e Aprendizagem (domínio A); Leitura e Literacia (domínio B); Projetos e Parcerias (domínio C); Gestão da Biblioteca Escolar (domínio D).

Destacam-se as seguintes atividades:

### **Domínio A – Currículo, Literacias e Aprendizagem**

#### **A1: Apoio ao Currículo e intervenção na ação pedagógica:**

- Receção aos alunos do 5.º ano - Acolhimento aos novos alunos e suas famílias, proporcionando um primeiro contacto dos discentes com o espaço da biblioteca;
- Projetos direcionados aos alunos com medidas adicionais dos 2.º e 3.º Ciclos;
- Atividades no âmbito da Semana da Ciência;
- Colaboração com o CCVnE;
- Comemoração de Efemérides / Dias Temáticos.

### **Domínio B – Leituras e Literacias**

#### **B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura**

- Feira do Livro;
- Miúdos a Votos! – 2.º CEB;
- Encontro(s) com os autores;
- Exposições diversas, como por exemplo, as comemorações dos 50 anos de Abril.

#### **B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora**

- Projeto “10 minutos a LER!”;
- Hora do Conto.

### **Domínio C – Projetos e Parcerias**

#### **C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa**

- Feira do Livro (Municipal);
- Itinerâncias – Projeto “Sophia lia História(s) e até Poesia” (Biblioteca Municipal) - Pré-escolar e 1.º Ciclo;

- PNC – Trabalho de divulgação, promoção e visualização de Filmes do PNC, em comemorações e projetos diversos, de todos os ciclos;
- Projeto Eco-Escolas - Colaboração da equipa da BE no projeto, com a dinamização de atividades a partir da leitura de histórias - Pré-escolar e 1.º Ciclo;

## **C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias**

- Programa Leitura em Família;
- Sessões com pais e filhos.

## **Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar**

### **D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca**

- Formação contínua da Professora Bibliotecária (Cursos de Formação e ACDs);
- Reorganização dos espaços das BE de Penela;
- Candidaturas PNL; Kits Leitura em Família; Programa Leitura em Família.

### **D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção**

- Elaboração de documentos / preenchimento de plataformas: Plano Anual de Atividades; Bases de Dados RBE - Avaliação da BE; Listagens de livros para aquisição e catalogação;
- Organização e gestão do fundo documental das BE.

Destacamos, ainda, o trabalho intenso da equipa da BE no CCVnE, no GAAF, com a Biblioteca Municipal e na Equipa de Desenvolvimento Digital.

## **7. Formação**

---

Ao longo do triénio foram disponibilizadas diversas ações de formação dirigidas ao pessoal docente e não docente, abrangendo áreas como avaliação pedagógica, educação inclusiva, aprendizagens essenciais, práticas pedagógicas inovadoras, liderança e gestão escolar, cidadania e interculturalidade, cultura e património, e capacitação digital. Foram ainda promovidas iniciativas específicas relacionadas com projetos educativos, metodologias de trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional contínuo.

Entre as atividades formativas, destaca-se o **Fórum da Educação**, evento anual realizado no início de cada ano letivo (setembro), que constitui um momento central de reflexão, partilha e discussão sobre os desafios e perspetivas da escola atual. Trata-se de um espaço de encontro privilegiado para toda a comunidade educativa, reforçando a importância da atualização e do diálogo profissional.

Como conclusão, os docentes aderiram muito bem à formação disponível, com nível elevado de satisfação em todas as formações frequentadas. A formação oferecida ao pessoal não docente organizada pela Direção do Agrupamento foi condicionada às interrupções letivas de forma a assegurar a AAAF e a CAF.

Todas as formações realizadas e previstas no Plano de Formação do AEIDP vieram ao encontro das necessidades manifestadas pelos docentes e não docentes e serviram muito bem de base de trabalho para a melhoria das boas práticas letivas e não letivas que se verifica no AEIDP.

## 8. Monitorização e Melhoria

Decorrente do trabalho desenvolvido, a Equipa de Autoavaliação, na globalidade, identificou os seguintes pontos fortes e aspetos a melhorar.

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
Elevadas taxas de sucesso escolar consistentemente acima da média nacional nos três ciclos, incluindo as taxas de percurso diretos.	Sucesso escolar no 4.º ano (em 2024/25 registou-se uma descida acentuada na taxa de sucesso), carecendo de monitorização.
Resultados das Provas Finais do 9.º ano acima da média nacional.	Melhorar os resultados das Provas Finais do 9.º ano.
Implementação das medidas no âmbito do Plano 23/24 Escola+.	Recursos humanos de apoio insuficientes
Inexistência de alunos retidos/não aprovados por faltas.	Reforçar a partilha de boas práticas utilizadas no AEIDP
Eficácia elevada das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Reforço da comunicação interinstitucional, no que respeita ao PND.
Encaminhamento/prosseguimento pós-básico	Reforço da formação do PND
Valorização dos sucessos dos alunos	Maior inclusão do PND nos processos de decisão.
Articulação da EMAEI com os vários técnicos e professores que apoiam os alunos	Melhorar a limpeza/funcionamento dos WC, vigilância e bufete (sinalizado pelos alunos).
Compromisso social e alimentar (implementação do programa de suplemento alimentar)	Promover maior envolvimento dos pais nas atividades formativas (reduzida participação na Academia Digital para Pais).
Número de alunos que participam em programas de mentoria	Retomar a implementação da observação de aulas interpares/ intervenção pedagógica

Integração e acolhimento de alunos migrantes	<p>Implementação Estratégica da Inteligência Artificial (IA):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração Curricular e Pedagógica: Introduzir a IA como ferramenta para personalização do ensino (aprendizagem adaptativa), gerando recursos didáticos diferenciados para as necessidades identificadas, em particular para o apoio a alunos com dificuldades (incluindo migrantes) e a alunos de excelência;</li> <li>- Apoio à Inclusão: Adotar ferramentas de IA para tradução/suporte linguístico imediato em sala de aula (para alunos PLNM).</li> </ul>
Aumento da participação dos alunos em estruturas e órgãos da escola	
Reconhecimento da Comunidade	
Oferta diversificada de atividades e projetos (Erasmus+, eTwinning, Eco-Escolas)	
Implementação em sala de aula de plataformas digitais/programas didáticos/ferramentas digitais	
Biblioteca escolar com projetos consolidados e forte apoio ao currículo	
Formação contínua do pessoal docente e não docente com elevada adesão.	

Tabela 10 - Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

## 9. Conclusão

A análise desenvolvida ao longo desta autoavaliação de três anos evidencia um percurso de consolidação, crescimento e compromisso com a melhoria contínua no Agrupamento. Os resultados obtidos demonstram um investimento consistente na qualidade das práticas educativas, na promoção do sucesso escolar e no reforço da inclusão, refletindo o trabalho conjunto de toda a comunidade educativa. Reconhecem-se igualmente desafios que permanecem e que exigem continuidade na reflexão, no planeamento e na

ação estratégica, nomeadamente, ao nível dos recursos humanos de suporte e da necessidade de reforço da formação para o pessoal não docente.

Este relatório permitiu identificar pontos fortes, prioridades de desenvolvimento e oportunidades de intervenção futura, que servirão de base para orientar decisões e alinhar práticas com os objetivos definidos no Projeto Educativo. Assim, o Agrupamento encerra este ciclo avaliativo com uma visão mais clara do seu percurso, dos progressos alcançados e das metas a prosseguir, reafirmando o compromisso com uma educação de qualidade, equitativa e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

## 10. Referências

---

Ágora, C. d. (2022-25). Dados da formação.

Dias, F. (2023). Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro de Penela. *Projeto Educativo*. Penela.

Direção do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro, P. (2022-25). Relatório do Plano Anual de Atividades.

Educação, M. d. (2022-25). Info Escolas. *Estatísticas do Ensino Básico*.

Escolar, C. d. (2022-25). Relatório da Biblioteca Escolar.

Instituto de Avaliação Educativa, I. (2022-25). Relatório de Escola das Provas de Aferição.

Jovens, C. d. (2022-25). Dados Estatísticos.

Outros, C. d. (2022-25). Relatórios das estruturas intermédias.

Outros, D. (2022-25). Monitorização de final de ano letivo.

Penela, D. d. (2022-25). Quadro de Mérito Escolar.

Plataforma INOVAR. (2022-25).

Plataforma MISI. (2022-25).

A Equipa,

Ana Branco

João Dias

Margarida Guedes